

**Os desafios de aliar**

**as demandas do**

**ensino técnico e**

**do ensino superior**

**na Biblioteca do Senac**

**em Pernambuco**

16

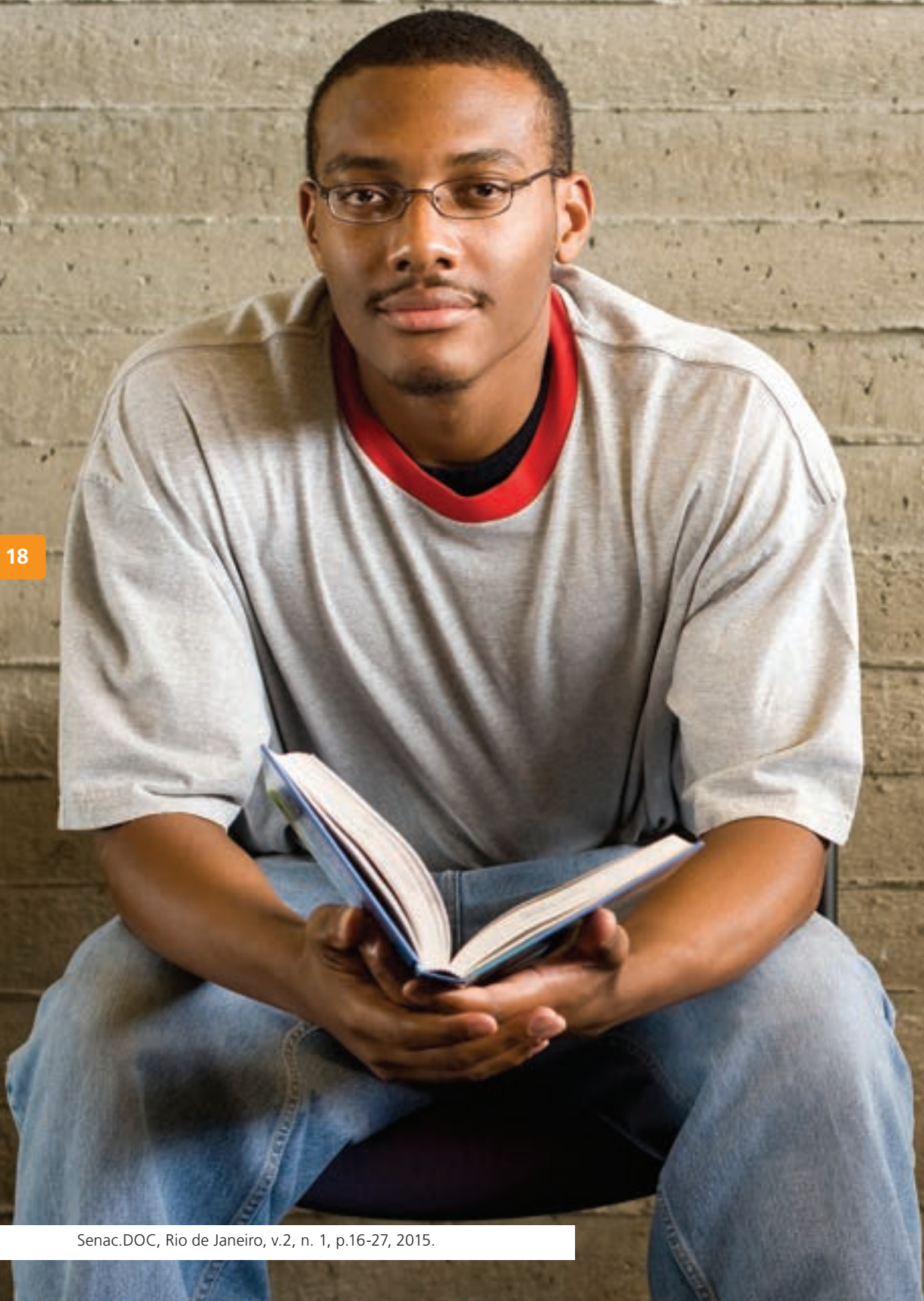
## Maria Auxiliadora de Albuquerque

Bibliotecária do Senac em Pernambuco desde 1993. Graduada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pós-graduada em Gestão de Documentos e Informação  
*E-mail:* dora@pe.senac.br

### RESUMO

Mostra a nova realidade da Biblioteca do Senac em Pernambuco, implantada para atender às demandas de ensino profissional e às mudanças ocorridas com a criação da Faculdade no estado. Apresenta a trajetória da Biblioteca, desde sua criação, o que teve de modificar para se adequar ao projeto de implantação da Faculdade, bem como os benefícios advindos dessas mudanças.

**Palavras-chave:** Biblioteca do Senac. Biblioteca Escolar. Biblioteca Universitária. Faculdade Senac Pernambuco. Senac em Pernambuco.



## 1 INTRODUÇÃO

Durante muitos anos de existência, o Senac consolidou-se como referência nacional, voltado ao ensino técnico, o principal agente de educação profissional do país, com metodologia de ensino própria e empresas pedagógicas espalhadas pelo Brasil, ações sociais, programas e parcerias com Governo Federal e prefeituras municipais, oferecendo ao trabalhador oportunidade de desenvolvimento profissional com excelência.

Nesse contexto, o Departamento Regional (DR) do Senac em Pernambuco, a exemplo de outros Regionais, reafirmando a preocupação com a educação continuada, adotou o ensino superior a partir do ano de 2006, criando a Faculdade Senac, reescrevendo, assim, sua própria história.

O presente artigo mostra a adesão da Biblioteca a esse novo projeto, as adaptações necessárias para atender às novas demandas, transformando-se no novo tipo de biblioteca que se forma a partir de características e peculiaridades histórico-organizacionais das bibliotecas universitárias e escolares/técnicas e pela perspectiva de melhoria e crescimento desse DR.

## 2 SENAC EM PERNAMBUCO

O Departamento Regional do Senac em Pernambuco foi instalado em outubro de 1946. Na época, a formação profissional tornou-se uma necessidade, mediante os efeitos provocados pela Segunda Guerra Mundial e o advento de tecnologias que requeriam mão de obra qualificada para enfrentar o contexto configurado.

O Regional oferece cursos de Formação Inicial e Continuada, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos seguintes eixos: Ambiente, Saúde e Segurança; Apoio Educacional; Gestão e Negócios; Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Infraestrutura; e ensino superior, com os cursos: Administração, Eventos, Moda, Gastronomia e Design.

Com unidades educacionais em todo o estado, o Senac cumpre o importante papel social de educar para o mundo do trabalho. São, ao todo, cinco Unidades instaladas no interior do estado nas cidades de Caruaru, Paulista, Petrolina, Garanhuns e Vitória de Santo Antão e atendimento em regiões mais distantes, via carretas.



### 3 A BIBLIOTECA ESCOLAR-TÉCNICA

A Biblioteca Guerra de Holanda foi criada em 1958 e registrada no Instituto Nacional do Livro (INL), em 1974, na categoria de Biblioteca Escolar, mas considerada Biblioteca Técnica, com acervo voltado para os cursos técnicos do Senac.

Surgiu da necessidade de apoiar as atividades de formação profissional, do desejo de estimular nos instrutores, técnicos e alunos o gosto pela pesquisa, construção e reconstrução do conhecimento. E tendo como função primordial oferecer suporte informacional à formação profissional.

Devido às grandes mudanças ocorridas ao longo dos anos, a Biblioteca também passou por uma ampla reforma. Em 1999, foi reinaugurada, passando a se chamar Espaço Cultural Guerra de Holanda e funcionando em dois ambientes: Sala de Multimídia Maria do Carmo Tavares de Miranda (composta de computadores com acesso à Internet e acervo de multimídias – servindo de pesquisa para alunos, instrutores e demais

empregados); e Biblioteca Edson Nery da Fonseca, com acervo impresso e ambiente para leitura.

## 4 CRIAÇÃO DA FACULDADE EM PERNAMBUCO

Além das unidades educacionais voltadas para a educação profissional, a Instituição criou no estado a Faculdade Senac, credenciada sob a Portaria Ministerial nº 1.096, de 29/5/2006, publicada no Diário Oficial da União, de 30/5/2006.

Conforme relata o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), versão 2011, a Faculdade Senac tem como compromisso, entre outros, o de

promover educação interdisciplinar, contextualizada e continuada, baseada numa concepção democrática de mundo, focada na percepção e vivência dos ideais de liberdade, igualdade, justiça, respeito ao meio ambiente e solidariedade humana, objetivando desenvolvimento integral do homem como sujeito de seu destino histórico. (SENAC, 2011)

Tem como missão:

Oferecer Educação Superior de qualidade, formando profissionais competentes e

cidadão conscientes, com relevante contribuição para o desenvolvimento da Região. (SENAC, 2011)

Algumas das finalidades da Faculdade em Pernambuco:

desenvolver ações socioeducativas e culturais, em vários âmbitos de atuação, como expressão de compromisso e responsabilidades sociais;

disseminar o conhecimento cultural, científico e tecnológico, por meio do ensino, de publicações e outras formas de divulgação;

incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica como forma de melhoria da qualidade de vida da população e aplicações no mundo do trabalho, preservando o rigor científico e os princípios éticos;

promover o desenvolvimento de uma cultura de educação continuada como recurso importante para permanência no mundo do trabalho e adaptação frente às mudanças desse universo (SENAC, 2011).

Em 2006 a Faculdade Senac em Pernambuco foi credenciada a ministrar os cursos de graduação: Bacharelado em Administração, com linha de formação em Comércio Exterior, Curso Superior

de Tecnologia em Eventos e Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2007 foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia e o primeiro curso de Pós-graduação, MBA em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, em parceria com o Sebrae/PE.

Em 2008, a Faculdade implantou novos cursos de extensão nas suas áreas de atuação, seguidos de uma vasta programação de extensão e criação de especializações como Docência no Ensino Superior; Produção de Moda e Styling; Produção e Gerenciamento de Eventos; e Gestão de Negócios. Esses cursos continuam fazendo parte da grade de programações da Faculdade. No segundo semestre de 2014, foi lançado o Curso Superior em Gestão de Recursos Humanos, com previsão de criação de outros cursos, o que demonstra a aceitação da sociedade local pela Instituição.

## **5 BIBLIOTECA ESCOLAR-UNIVERSITÁRIA**

A partir do ano da criação da Faculdade, a Biblioteca assumiu um novo desafio, a atuação voltada ao ensino superior, com previsão de profundas mudanças para atender às novas demandas.

Os primeiros dois anos foram marcados por adequações a esse novo projeto. Foi necessário analisar alguns pontos primordiais, investindo na qualidade na prestação dos serviços, os quais envolveram: instalações físicas, acervo, Sistema de Recuperação da Informação, pessoal, entre outros.

Em linhas gerais, a biblioteca é um organismo vivo, que deve atender às necessidades informacionais dos seus usuários. Tem como finalidade reunir, classificar, organizar e difundir a informação ao usuário. Fonseca (1992, p. 63) diz que “entre a biblioteca escolar e universitária, a diferença é apenas de grau, pois o objetivo da segunda é fornecer infraestrutura bibliográfica e documental aos cursos, pesquisas e serviços mantidos pela universidade”.

Segundo Fonseca (1992), a biblioteca escolar tem como objetivo específico “o fornecimento de subsídios didáticos para os estudantes e professores, possibilitando que a escola tenha, a partir dela, uma infraestrutura bibliográfica e audiovisual que atendam aos interesses institucionais”.

E como gerir uma biblioteca que funciona nos modelos Escolar e Universitário no mesmo ambiente (biblioteca mista)? Sua infraestrutura foi se adaptando

gradativamente ao atendimento das exigências apresentadas pelos novos cursos e, principalmente, aos critérios de avaliação do Ministério da Educação.

Em 2011 a Biblioteca passou por uma reforma, que durou cerca de 30 dias e, após esse intervalo, o espaço recebeu a visita de representantes do Ministério da Educação (MEC) como parte do processo de credenciamento da Faculdade em Pernambuco.

O espaço ganhou novo *layout*, ampliado e climatizado; o acervo ficou bem sinalizado, duas salas de estudo em grupo, computadores disponíveis para pesquisa, nove cabines para estudo individual e um sistema de recuperação da informação que permite acesso *on-line* ao acervo, via BN Portal. Foram acrescentados mais dois pontos de atendimento e a Biblioteca ganhou mais um empregado para intermediar assuntos relacionados às questões da Faculdade. O horário foi estendido e o espaço passou a funcionar também aos sábados.

Apesar de todas as dificuldades iniciais, a Biblioteca se aperfeiçoou em vários aspectos, com impacto também nas demandas exigidas para os cursos técnicos. Nesse sentido, o que contribuiu para esse avanço foi a exi-

gência de melhor atendimento e oferecimento de serviços de mais qualidade à comunidade.

## 5.1 Atualização do acervo

Baseado na política de desenvolvimento de coleções, foram definidas prioridades para aquisição do acervo, evitando, assim, o crescimento desordenado e dotando a Biblioteca de publicações de qualidade, atualizadas, atendendo aos diversos programas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como aos diversos cursos de formação profissional.





Sabe-se que o acervo é o elemento essencial de uma biblioteca, condição básica para um bom atendimento. Um bom acervo, não só em quantidade, mas também em qualidade, terá mais possibilidade de atrair e satisfazer a clientela. As pesquisas exigem um acervo de qualidade e em quantidade razoável, devendo-se tomar o cuidado em racionalizar e otimizar recursos financeiros, humanos, equipamentos e, claro, o espaço físico.

Para isso, foi preciso buscar um crescimento racional e equilibrado do acervo nas diversas áreas do conhecimento, estabelecendo critérios para formação, desenvolvimento e descarte do material, definindo, assim, novas prioridades.

A atualização do acervo, no que concerne ao ensino superior, segue a orientação interna da Faculdade, a qual prevê a atualização permanente das obras, após o encaminhamento das demandas oriundas das Coordenações de cursos e de professores, em consonância com os projetos pedagógicos.

Os livros destinados ao acervo dos cursos técnicos seguem a orientação do corpo de analis-

tas de educação profissional, quando da implantação dos cursos do Senac.

## 6 INTEGRAÇÃO DO SISTEMA ACADÊMICO COM O BNWEB

Em novembro de 2010, foi adotado um novo *software* – o BNWeb, para atender às necessidades da Biblioteca, tais como:

- acesso *on-line* por parte do usuário;
- renovação e reserva de publicações;
- visualização da situação da obra;
- relatórios estatísticos;
- relatórios para atender de forma rápida às necessidades gerenciais da Instituição, como: informações sobre o acervo, periódicos, empréstimo;
- relatórios – MEC: bibliografia dos cursos, áreas de conhecimento, relatórios por disciplinas.

Após algum tempo de uso, surgiu a necessidade de algumas adaptações e a principal delas

foi a integração com o sistema acadêmico.

A integração entre o sistema acadêmico – AcadWeb – e o BNWeb partiu da necessidade de que operações, antes manuais, fossem realizadas de forma automática. Atualmente, já não é preciso fazer cadastro de alunos, devido à integração dos dois programas. Assim, os dados dos alunos são importados do próprio sistema adotado pela Faculdade, o AcadWeb. Não é necessário, também, gerar multas para emitir boletos para pagamento, pois, no momento da operação, a multa é gerada automaticamente no Acad.

Segundo Vergueiro (2010)

uma base de dados de acesso on-line não está fisicamente presente no acervo da biblioteca. O computador onde a base está armazenada pode encontrar-se a quilômetros de distancia, em outro país ou continente.

Ainda de acordo com Vergueiro, (2010, p. 51),

a base de dados *on-line* é muitas vezes, a única alternativa para bibliotecas que desejam proporcionar a seus usuários, o maior leque possível de opções, em termos de materiais de informação.

É isso o que se busca: disponibilizar ao usuário ferramentas que facilitem o acesso à informação, que o mantenham em contato direto com a Biblioteca.

## 7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2014

Em 2014, a Biblioteca lança, com a Faculdade Senac em Pernambuco, algumas metas visando à melhoria dos serviços, tendo como desafio:

Aperfeiçoar os serviços da Biblioteca, com ênfase na qualificação do atendimento e adequação do acervo bibliográfico, e melhorar a estrutura física e tecnológica (SENAC, 2014a).

### 7.1 Metas

1. Melhoria no atendimento ao cliente

- Capacitar corpo técnico-administrativo em: qualidade no atendimento ao cliente.
- Fortalecer relacionamento com o corpo docente e discente da Faculdade Senac.

2. Modernização dos recursos tecnológicos



### 3. Ampliação e adequação do acervo bibliográfico

- Em conformidade com o novo instrumento de avaliação do MEC, que estabelece o quantitativo do acervo de acordo com a quantidade de vagas ofertadas por curso.

### 4. Adaptação da estrutura física

- Em virtude do crescimento da Instituição, o espaço onde funciona a Biblioteca já não comporta o acervo e os serviços oferecidos. Sendo assim, a administração já prevê uma realocação para uma unidade maior.

### 5. Melhoria do Sistema de Segurança da Biblioteca

- É importante ressaltar a participação da Biblioteca na elaboração do planejamento estratégico, construindo objetivos comuns aos da Faculdade, promovendo uma aliança maior entre as partes.
- Retomando as metas estabelecidas, é de suma importância apresentar algumas das atividades sugeridas no documento “Proposta de integração Biblioteca e Faculdade Senac” (SENAC, 2014b), elaborado pela Bi-

blioteca, visando trabalhar de forma mais estreita com o corpo pedagógico da Faculdade, o que possibilitará a implementação de serviços mais eficazes e eficientes com um objetivo fundamental, a satisfação do aluno/usuário da Biblioteca.

O documento consta de:

- participação da Biblioteca na aula magna da Faculdade;
- divulgação de novas aquisições, por parte da Biblioteca por meio de sumário corrente e boletins de alerta;
- participação da Biblioteca em reuniões com a Coordenação da Faculdade sempre que a pauta comportar assuntos relacionados a acervo bibliográfico ou a outras questões referentes à Biblioteca;
- divulgação na Biblioteca das programações e ou eventos da Faculdade;
- atividades artístico-culturais. São atividades realizadas na Biblioteca em conjunto com a comunidade universitária, com o objetivo de estimular e fortalecer a interação Biblioteca e Faculdade.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gradativamente, a Biblioteca do Senac em Pernambuco vem tentando manter uma linha de atuação em conformidade com as unidades educacionais do Senac, tanto em termos de ensino técnico como de ensino superior, buscando atender aos objetivos comuns das duas modalidades.

Certamente, há muito o que fazer. O ambiente se tornou pequeno para atender, de forma satisfatória, às demandas oriundas do ensino profissional e superior, mas os resultados são positivos e, aos poucos, vai-se conseguindo alcançar os objetivos, buscando sempre melhorar os serviços, procurando manter um padrão de qualidade que uma biblioteca mista deve ter, promovendo o desenvolvimento coletivo do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

CÉSAR, Ana Maria. **50 anos do SENAC em Pernambuco**. Recife: SENAC/DR/PE, 1996.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Tesaurus, 1998.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

GUINCHAT, Claie. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. corri. aum. Brasília, DF: IBICT, 1994.

LANCASTER, F. W. **Avaliação dos serviços de bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

LUBISCO, Nidia M. L. (Org.) **Biblioteca universitária: elementos para o planejamento, avaliação e gestão**. Salvador: EDUFBA, 2011.

SENAC. DR. PE. Faculdade Senac Pernambuco. **Planejamento estratégico 2014: versão inicial**. Recife, 2014a.

SENAC. DR. PE. Faculdade Senac Pernambuco. **Plano de desenvolvimento institucional**. versão fevereiro 2011. Recife, 2011.

SENAC. DR. PE. **Proposta de integração Biblioteca e Faculdade Senac: versão inicial**. Recife, 2014b.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais e informação**. 3. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2010.

